

Crônica 4 – O difícil caminho da Inclusão

Na vida, as coisas não acontecem por acaso, mas sim por meio de um processo de transformação e desenvolvimento. Olhar para traz, nos faz lembrar da exclusão, da discriminação e do preconceito em massa de seres humanos que nunca tiveram a oportunidade de frequentar um banco escolar.

Hoje, no Brasil e no mundo as coisas estão mudando, mesmo de uma forma lenta, no tocante a oferta de vagas nas escolas regulares para pessoas com necessidades especiais. Sabemos que com avanço da tecnologia e dos meios de comunicação, as pessoas se tornaram mais ativas, críticas e participativas nas decisões econômicas, política, sociais e culturais, e esse processo está sendo favorável a criação de políticas públicas para as classes menos favorecidas.

É sabido que a oferta e qualidade do Atendimento Especializado as pessoas com deficiência visual, auditiva e mental não é o ideal, mas em comparação a anos passado, podemos dizer que já temos dado um grande passo para a garantia de um futuro melhor para essas crianças e jovens que necessitam de uma educação inclusiva nas escolas regulares em nosso país.

Você já parou para pensar nas dificuldades, que um pai e uma mãe de família, que tem um filho ou uma filha com necessidade especial enfrentam para superar os problemas, pois sabemos que as limitações de uma pessoa cega, surda ou mental, são as mesmas que encontramos em qualquer ser humano dito normal. Não há nenhum ser humano 100% normal, por isso, precisamos entender e aceitar as limitações dos outros e aprender a conviver com as diferenças. Portanto, não se esqueça disso: "Deus não faz acepção de pessoas".

Autor: George Araújo